

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Luan de Mello Sampaio

**OS EFEITOS DO TFM NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA DOS CADETES DO 3º ANO
DO CURSO DE INFANTARIA**

**Resende
2022**

Luan de Mello Sampaio

**OS EFEITOS DO TFM NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA DOS CADETES DO 3º ANO DO
CURSO DE INFANTARIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Cap Paulo André Carneiro Santana

Resende
2022

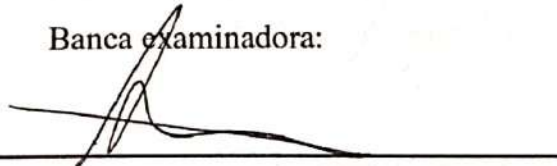
Luan de Mello Sampaio

**OS EFEITOS DO TFM NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA DOS CADETES DO 3º ANO
DO CURSO DE INFANTARIA**

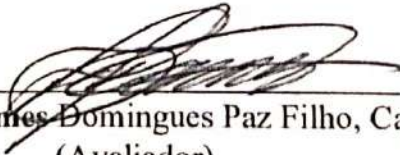
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 30 de Maio de 2022

Banca examinadora:




Paulo André Carneiro **Santana**, Cap
(Orientador)



Alberto **James** Domingues Paz Filho, Cap
(Avaliador)



Pâmela Crispi Ribeiro, 1º Ten
(Avaliadora)

| | | |
|---|---|--|
|  | <p style="text-align: center;">APÊNDICE IIAO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN</p> <p style="text-align: center;">TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL</p> | <p style="text-align: center;">AMAN 2022</p> |
|---|---|--|

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

| |
|---|
| <p>TÍTULO DO TRABALHO: OS EFEITOS DO TFM NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA DOS CADETES DO 3º ANO DO CURSO DE INFANTARIA</p> |
| <p>AUTOR: LUAN DE MELLO SAMPAIO</p> |

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

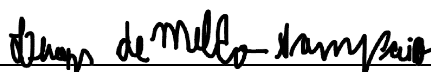
Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 17 de Agosto de 2022


 Assinatura do Cadete

Dados internacionais de catalogação na fonte

S192e SAMPAIO, Luan de Mello

Os efeitos do TFM no exercício da liderança dos cadetes do 3º ano do Curso de Infantaria. / Luan de Mello Sampaio – Resende; 2022. 34 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Paulo André Carneiro Santana
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.EDL 2.TFM 3.Liderança I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Jurandi de Souza CRB-5/001879

RESUMO

OS EFEITOS DO TFM NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA DOS CADETES DO 3º ANO DO CURSO DE INFANTARIA

AUTOR: Luan de Mello Sampaio
ORIENTADOR(A): Paulo André Carneiro Santana

As Forças Armadas têm a função de defender a pátria e garantir os poderes constitucionais, para isso, o constante preparo para casos de crise é de extrema necessidade. Os comandantes nos mais diversos escalões devem liderar suas frações para assegurar que cumprirão suas missões operacionais e administrativas. Buscando suprir essa demanda por líderes, a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) desenvolve a liderança por meio de diversas ferramentas. O objetivo desse trabalho foi enaltecer a importância do Treinamento Físico Militar (TFM) para o desenvolvimento da liderança. Para cumprir este objetivo, foi necessário entender o conceito de liderança de acordo com os principais pensadores sobre o assunto, com os manuais e com os cadernos de instrução do Exército Brasileiro. Além disso, foi essencial assimilar as finalidades do treinamento físico militar e sua importância no desenvolvimento de atributos da área afetiva. Também foi apresentado o Exercício de Desenvolvimento de Liderança (EDL) e suas finalidades, ressaltando os atributos testados e desenvolvidos durante esse exercício. Foi analisado o desempenho dos cadetes na Avaliação de Controle de TFM do primeiro semestre do ano de 2021 dos 25 cadetes com maior pontuação na Prova Aspirante Mega do respectivo ano. Com essa pesquisa foi possível verificar a importância do TFM para o desenvolvimento da liderança nos comandantes de fração do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Liderança. Treinamento Físico Militar. Forças Armadas. AMAN.

ABSTRACT

THE EFFECTS OF THE MILITARY PHYSICAL TRAINING ON THE EXERCISE OF LEADERSHIP OF THE CADETS OF THE THIRD YEAR OF THE INFANTRY COURSE

AUTHOR: Luan de Mello Sampaio
ADVISOR: Paulo André Carneiro Santana

The Military Forces has the function of defending the country and ensure the constitutional power, therefore, the sustained prepare for crisis cases is extremely necessary. The commanders of the most diverse levels may lead their fraction to assure they will accomplish their operational and administrative missions. Seeking to cater this demands, the Military Academy of Brazil (AMAN) develops the leadership through some tools. The objective of this term paper is to praise the importance of military physical training for the development of leadership. To fulfill this objective, it was necessary to understand the concept of leadership according to the principal thinkers about the subject, the manuals and the instruction books of the Brazilian Army. Also, it was necessary to understand the purposes of the military physical training and its importance in the development of the affective area attributes. In addition was featured the leadership development exercise and its purposes, emphasizing the attributes tested and developed during the exercise. Was analysed the military physical training performance of the first semester of 2021 of the 25 cadets with the best score in the leadership development exercise of the same year. With this term paper it was possible to verify the importance of the military physical training for the development of the leadership on the commanders of the Brazilian Army.

Keywords: Leadership. Military Physical Training. Armed forces. AMAN.

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Relação de graus da ACI e da classificação na Prova Aspirante Mega..... | 27 |
|--|----|

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|-----------------------------------|----|
| Gráfico 1 – Graus de TFM I..... | 28 |
| Gráfico 2 – Graus de TFM II..... | 29 |
| Gráfico 3 – Graus de TFM III..... | 30 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Avaliações de Controle dos cursos de formação de oficial..... | 19 |
| Figura 2 – Pista de natação utilitária..... | 20 |
| Figura 3 – Graus da flexão de braços da AC1 da 3º ano masculino..... | 22 |
| Figura 4 – Ficha de Avaliação EDL..... | 25 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN Academia Militar das Agulhas Negras

TFM Treinamento Físico Militar

EDL Exercício de Desenvolvimento de Liderança

CI Caderno de Instrução

AC Avaliação de Controle MC

Manual de Campanha

PNU Pista de Natação Utilitária

CISM *Military Pentathlon Regulation do International Military Sports Council*

ACSM *American College of Sports Medicine (ACSM)*

SUMÁRIO

| | | |
|--|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 11 |
| 1.1 | OBJETIVOS | 12 |
| 1.1.1 | Objetivo geral..... | 12 |
| 1.1.2 | Objetivos específicos..... | 12 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 13 |
| LIDERANÇA..... | | 13 |
| | Posição | 13 |
| | Permissão | 14 |
| | Produção | 14 |
| | Desenvolvimento de Pessoas | 14 |
| | Pináculo | 15 |
| LIDERANÇA MILITAR..... | | 15 |
| | Fatores Da Liderança | 16 |
| | Competências Do Líder Militar | 16 |
| TREINAMENTO FÍSICO MILITAR..... | | 17 |
| | A Filosofia do Treinamento Físico Militar | 18 |
| AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO..... | | 19 |
| | Treinamento Utilitário | 20 |
| | Treinamento Neuromuscular | 21 |
| | Treinamento Cardiopulmonar | 22 |
| EXERCÍCIO DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA..... | | 23 |
| 3 | REFERENCIAL METODOLÓGICO | 26 |
| TIPO DE PESQUISA | | 26 |
| MÉTODOS..... | | 26 |
| Avaliação do TFM | | 26 |
| Análise do EDL | | 27 |
| 4 | ANÁLISE DE DADOS | 27 |
| 5 | CONCLUSÃO | 31 |
| REFERÊNCIAS | | 33 |

1 INTRODUÇÃO

Segundo a portaria nº 517, de 26 de setembro de 2000, que define Ciências Militares, fixa sua abrangência e estabelece a finalidade, a liderança é uma das áreas estudadas por essa graduação. Com isso, este estudo discorre sobre a importância do treinamento físico no desenvolvimento deste atributo nos futuros comandantes de fração (BRASIL 2000).

De acordo com o Caput do Art. 142 da Constituição Federal de 1988, as Forças Armadas são fundamentadas na hierarquia e na disciplina; têm a finalidade de defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais.

Segundo o Caderno de Instrução (CI) CI_20_10_3:

Apesar do vertiginoso avanço da tecnologia, do surgimento de novas armas e da evolução das doutrinas militares, continuam incontestáveis o valor e a importância da Liderança, como atributo dos Comandantes, que ainda são os responsáveis - nos diversos escalões - pelas vitórias e pelas conquistas nas batalhas e nas guerras. (BRASIL, 2006, p. 05).

Assim, pode-se apontar a importância do pronto emprego da Força Terrestre, mesmo que em tempos de paz, é de clara necessidade para que as Forças Armadas possam estar em condições de cumprir suas missões constitucionais. Logo, todos os comandantes devem estar em condições de liderarem suas respectivas frações em quaisquer que sejam suas missões, desde o combate, até às atividades administrativas.

A Academia Militar das Agulhas Negras é a instituição responsável por formar os oficiais da linha de ensino militar bélico do Exército Brasileiro. Para isso, procura desenvolver a liderança e outros atributos da área afetiva e cognitiva por meio de diferentes exercícios e atividades aplicadas na rotina do cadete (AMAN 2019).

Conforme o CI_20_10_3, o Exercício de Desenvolvimento de liderança (EDL) tem o propósito de observar e avaliar os militares no que tange aos atributos da área afetiva, que influencia diretamente no exercício da liderança, além de verificar a capacitação técnica e tática dos instruídos. Na AMAN, ele é realizado por todas as Armas, Quadros e Serviço do Corpo de Cadetes com os militares do terceiro ano de formação.

De acordo com o manual de campanha de Treinamento Físico Militar (2015), o TFM desenvolve exigências básicas que influenciam eficientemente o comportamento e forja a personalidade do indivíduo. Entre esses atributos, pode-se mencionar: espírito de corpo, autoconfiança, camaradagem, cooperação, equilíbrio emocional e, o objeto de estudo, liderança.

Assim, é oportuno problematizar a questão: O preparo físico é um fator primordial para a liderança?

Desta forma, o estudo analisa como o treinamento físico exige atributos inerentes ao líder militar para que se obtenha resultado satisfatório durante a formação da AMAN. Essa importância foi observada quando foram comparados o desempenho no EDL dos cadetes da turma Arranca-Toco 2022 com os seus resultados nas avaliações de treinamento físico militar no ano em que realizaram a Prova Aspirante Mega.

Tendo em vista a proximidade da primeira Avaliação de Controle (AC) com o EDL no ano de 2021, foi utilizada somente a nota desta avaliação. Essa medida também busca evitar que a queda no desempenho físico dos cadetes após o exercício e decorrente das demais atividades da AMAN influenciassem no resultado da pesquisa.

Com base nessa comparação, esse estudo enaltece a importância do treinamento físico para que os futuros líderes formados na academia militar brasileira possam impulsionar suas frações nas diversas adversidades do combate.

Esta pesquisa justifica-se por analisar a liderança e o preparo físico da tropa, fator preponderante para que o Exército Brasileiro esteja pronto para a guerra. Além disso, busca motivar a elevada preparação física dos militares de toda a Força Terrestre e, principalmente, do Corpo de Cadetes concomitante à preparação acadêmica e da área profissional, tendo em vista que o Corpo de Cadetes constitui o futuro comando do Exército. Como exemplos de necessidade constante de capacitação são os intensos patrulhamentos na faixa de fronteira ou a Intervenção Federal no Rio de Janeiro em 2018, onde o operador deve permanecer continuamente em combate, independente de condições climáticas ou dificuldades da região onde atuam.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Comparar o desempenho no Teste de Aptidão Física e na Prova Aspirante Mega, EDL da Infantaria, dos cadetes da turma Arranca-Toco no ano de 2021. Buscando enaltecer a importância do bom condicionamento físico e de atributos da área afetiva para o líder militar.

Objetivos específicos

Conceituar a Liderança de acordo com os principais pensadores e definir as características que todos os militares devem possuir para serem considerados líderes em seus meios de influência;

Entender a finalidade do Treinamento Físico Militar e realçar a importância do bom condicionamento para o líder militar e desenvolvimento de atributos a área afetiva;
Apresentar o Exercício de Desenvolvimento de Liderança e suas finalidades, além de citar os atributos que são testados e desenvolvidos durante a execução do exercício

2 REFERENCIAL TEÓRICO

LIDERANÇA

A liderança é conceituada de diferentes formas com a intenção de esclarecer o tema. De acordo com Chiavenato (2003), a liderança é imprescindível para todos os tipos de organização e em todos os níveis, ou seja, para a obtenção de qualquer resultado desejado pela empresa é necessário conhecer a natureza humana e saber conduzir as pessoas. Enquanto Robbins (2002) conceitua a liderança como a aptidão de encaminhar um grupo em direção a conquista de seu objetivo.

Para que um líder consiga conquistar e manter a confiança sob seus liderados, ele deve ser possuidor de certas características. Segundo Chiavenato (2003), o administrador deve desenvolver três competências: o conhecimento, estar sempre atualizado e ser possuidor de informação; a perspectiva, saber colocar o conhecimento em prática em soluções de problemas e situações; a atitude, maneira pessoal de comportamento frente às situações que encontra em seu trabalho. Tzu (5--? a.C.) diz que para antever o resultado de uma guerra, devem ser analisados e comparados 5 fatores, dentre eles está o comando, ou seja, virtudes inerentes ao comandante. São elas: inteligência, probidade, benevolência, coragem e severidade.

De acordo com Maxwell (2011), liderança não se trata de uma posição que a pessoa se encontra, mas sim de um processo em que se lida com constantes mudanças. Para auxiliar o líder a conduzir e ajudar seus membros a se tornarem líderes, ele divide esse método em cinco níveis, como se segue.

Posição

Nível mais baixo, onde a influência sobre os subordinados é decorrente de cargo ocupado. Nesta situação são utilizadas regras, regulamentos, procedimentos e organogramas para controlar o grupo, sendo assim, as pessoas seguirão seus superiores estritamente dentro dos limites estabelecidos e farão apenas o que é sua obrigação

O líder neste nível dificilmente consegue empregar pessoas voluntárias e altamente qualificadas, pois este chefe não possui influência ao tipo de profissional que tem tendência a ser mais independente

Permissão

Nível baseado nas relações, quando o líder gosta de seus liderados e os trata com valor. Com isso, o líder consegue exercer influência e as pessoas fazem as atividades por vontade própria. O ambiente de trabalho é favorável aos voluntários, pois existem laços de confiança.

As relações são mais sólidas e duradouras, pois o líder tem como prioridade conhecer seus liderados e encontrar a melhor forma de trabalhar com eles, não tendo como foco a manutenção de seu cargo. Maxwell (2011, p. 8) afirma que “É possível gostar das pessoas sem as liderar, mas é impossível liderar bem sem gostar das pessoas”.

Produção

Nível que estrutura os resultados, não basta sentir-se confortável ao chegar no nível de obter um ambiente de trabalho favorável. Nesta fase, o líder conquista influência e credibilidade por conta de seu trabalho em proveito da organização.

O líder é a pessoa que resolve os problemas da organização e sabe lidar com as adversidades, tomando decisões complicadas que causam perturbação. Dessa forma, a equipe consegue atingir um grau de eficiência elevado e continuar cumprindo os objetivos.

Desenvolvimento de Pessoas

Nível que o esforço do líder é garantir a evolução dos poderes de seus liderados com a intenção de que eles também se tornem líderes, causando uma reprodução. Esta fase é caracterizada pelo melhor conhecimento entre os integrantes da equipe e o desempenho de todos os membros melhoraram.

O líder influencia na vida pessoal de seus liderados, fazendo com que essas pessoas criem um laço afetivo e, conseqüentemente, essas relações perduram por muito tempo.

Pináculo

Nível que exige, além de experiência como líder, um elevado talento. Pessoas desta fase têm a capacidade de formarem líderes no nível de desenvolvimento de pessoas. Ou seja, formam líderes capazes de alcançar mais seguidores.

O líder desse nível cria oportunidades além do que o dos outros níveis, gerando um legado. Seus subordinados o seguem por conta de suas características pessoais e pelo que foi capaz de criar.

LIDERANÇA MILITAR

A liderança é abordada, em âmbito do Exército Brasileiro, principalmente pelo manual C20-10. Entre diversos tópicos, ele tem por finalidade estipular conceitos básicos e fundamentos teóricos que auxiliam a normatizar a doutrina militar no que tange à liderança.

De acordo com o Manual do Exército Brasileiro já citado:

A liderança militar consiste em um processo de influência interpessoal do líder militar sobre seus liderados, na medida em que implica o estabelecimento de vínculos afetivos entre os indivíduos, de modo a favorecer o logro dos objetivos da organização militar em uma dada situação. (BRASIL, 2011, p. 3-3).

Sendo assim, o líder deve ser capaz de se relacionar profissionalmente com seu subordinado com a finalidade de estabelecer conexões afetivas e, conseqüentemente, ser capaz de trabalhar em grupo. Desta forma, é possível obter êxito nos mais variados cenários possíveis que se depara na rotina militar e em possíveis situações de guerra.

Segundo Sun Tzu (5--? a.C.), em A Arte da Guerra, quando um governante perde a confiança de seus subordinados, o inimigo se aproveitará dessa oportunidade para ganhar um conflito. Essa afirmação permite concluir que a relação entre líder e liderado está diretamente relacionada com o desempenho da organização em suas atividades.

Desta forma, cresce a importância de desenvolver a liderança nas Forças Armadas. Com a finalidade de manter o constante estado de prontidão da Força Terrestre em cumprir suas missões constitucionais e em condições de defender a nação.

Fatores Da Liderança

O caderno de instrução do projeto liderança da AMAN considera alguns fatores para o estudo da liderança, que são: o líder, os liderados, a comunicação e a situação. (AMAN, 2020)

As influências externas e internas sobre a equipe, sociedade ou instituição que são decorrentes das ações ou reações dos campos político, econômico, psicossocial, militar e tecnológico originam a situação. Em decorrência da infinidade de possibilidades de possíveis situações, o comandante deve ser capaz de lidar com situações previsíveis e agir nos momentos que exigem decisões difíceis (AMAN, 2020)

O líder é o responsável por estimular os comportamentos de seus liderados diante dessas situações, para isso ele deve ser dotado de competências que são os pilares da liderança militar: ser, saber e fazer. O verbo ser está relacionado com a personalidade e o nível de aptidão física, o saber são os conhecimentos necessários para administrar com sucesso sua equipe em meio às crises e o fazer são as atitudes nas mais diversas situações que demonstram seus bons exemplos e suas habilidades. (AMAN, 2020)

As pessoas são naturalmente diferentes e possuem suas próprias necessidades, com isso o líder deve ter a capacidade de identificar e diferenciar o tratamento de acordo com suas características. De acordo com o Caderno de Instrução do Projeto Liderança (2020, p. 7): “Em linhas gerais, os menos capazes necessitarão de maior orientação e os menos dedicados de maior supervisão”.

A comunicação é a maneira de difundir e obter informações, ideias, pensamentos, sentimentos e emoções. Ela deve ser utilizada entre o líder e seus liderados para cumprir objetivos que, de acordo com o Caderno de Instrução do Projeto Liderança (2020, p. 7 – 8), são: “convencer, modificar opiniões, informar, fazer agir, fazer calar, instruir, educar, expressar sentimentos, atuar sobre o equilíbrio emocional e induzir sentimentos”.

A comunicação ocorre não só por meio das palavras, mas também por meio da linguagem corporal e de atitudes. Isso se dá pois os indivíduos são, em sua maioria, auditivos, visuais e táteis, exigindo que o comandante domine todas as formas de linguagem para que se possa ser entendido pela maior parte possível de pessoas (AMAN, 2020).

Competências Do Líder Militar

De acordo com o manual C20-10, que versa sobre a liderança, a competência é o resultado prático decorrente de recursos cognitivos, psicomotores e afetivos. As competências podem ser cognitivas e psicomotoras, que são os conhecimentos e habilidades referentes à profissão decorrente de

estudo ou experiência ou afetiva, que estão diretamente relacionada ao domínio afetivo. (BRASIL, 2011)

Dentro do conceito de competência cognitiva e psicomotora, existe a aptidão física, que é o conjunto entre uma boa saúde e um bom preparo atlético. De acordo com o manual C20-10 (BRASIL, 2011): “Um comandante que não desfruta de boa aptidão física dificilmente conseguirá a confiança e a liderança de seus subordinados, porque não é um bom exemplo”. Desta forma, pode-se notar a extrema importância do condicionamento físico para exercer a liderança.

TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

De acordo com o manual C20-10, que versa sobre liderança, o militar que deseja a confiança de seus subordinados deve ser um bom exemplo, desfrutando de uma boa aptidão física, que é o conjunto de uma boa saúde e de um adequado preparo atlético. Além disso, o referido manual afirma que o treinamento físico possibilita a manutenção da boa forma do corpo e da mente (BRASIL, 2011).

Segundo o Manual EB20-MC-10.350: “A necessidade de treinamento físico nas Forças Armadas é inquestionável. Sendo o homem, segundo a doutrina, o elemento fundamental da ação, é imprescindível darmos especial atenção a sua saúde e condição física”. Pode-se inferir que a capacidade combativa de um exército está diretamente relacionada, entre os outros fatores existentes no conflito, ao seu desempenho físico. Desta forma, cabe aos comandantes de fração, além de se manter em boa forma, cobrar o treinamento por parte de seus subordinados.

Como afirma Maquiavel (15--?), “Quanto à ação, além de manter bem organizadas e exercitadas as suas tropas, deve estar sempre em caçadas para acostumar o corpo às fadigas”. Também é possível observar essa importância pois o Manual de Campanha (MC) EB20-MC-10.350, que versa sobre o Treinamento Físico Militar diz que a intenção nos exércitos é formar soldados capazes de operar em cenários variados e em condições extremas, o que exige, além de adaptabilidade, boa capacidade física (BRASIL, 2015).

Segundo o manual T 21-250:

A área afetiva trata de atitudes, valores e idéias, diz respeito às ligações, os interesses de cada militar para com chefes, companheiros, subordinados, para com a Nação, o Exército e as demais instituições deste nível, com a história pátria, com as tradições nacionais e militares e com tudo que se relaciona com o amor à profissão e à carreira, buscando a formação do caráter militar. (BRASIL, 1997, P. 3-6).

Pode-se analisar que os atributos da área afetiva, como o espírito de corpo e a autoconfiança, devem ser inculcados nos militares de todo o Exército Brasileiro para que as frações possam cumprir suas mais variadas missões. Nesta ideia, o manual EB20-MC-10.350 afirma que o treinamento físico militar é capaz de desenvolver esses atributos por meio da execução de atividades como: pista de pentatlo militar, ginástica com toros e circuito operacional (BRASIL, 2015).

2.3.1 A Filosofia do Treinamento Físico Militar

Filosofia é o conjunto de conhecimentos e reflexões com a finalidade de entender a realidade. Dessa maneira, o manual EB20-MC-10.350 aborda a filosofia do TFM, apresentando características e conceitos sobre esse assunto.

Um dos temas abordados é a relação entre o estado físico e a saúde do militar:

O treinamento regular e orientado provoca, naturalmente, diversas adaptações no funcionamento do organismo. Essas adaptações trazem benefícios para saúde e propiciam condições para a eficiência do desempenho profissional. (BRASIL, 2015, P. 2-1).

Uma dessas melhoras acontece no sistema cardiopulmonar, onde ocorre o aumento das cavidades e da espessura do músculo cardíaco, resultando em maior lançamento de sangue no organismo; diminuição da frequência cardíaca, pois o coração trabalha menos com a mesma eficiência; e, como consequência da expansão dos vasos sanguíneos, ocorre diminuição da pressão arterial (BRASIL, 2015).

Outro efeito acontece no sistema neuromuscular, onde ocorre o aumento de massa muscular, capacitando o músculo a executar mais força; maior extensibilidade dos músculos, tendões e ligamentos, consequência da maior amplitude articular; e maior capacidade do organismo de suportar esforços, decorrente do fortalecimento dos ossos e tendões (BRASIL, 2015).

Este manual também faz uma relação entre a eficiência profissional do militar e seu estado físico. Em que ele afirma: “O militar deve estar constantemente preparado para suportar diferentes agentes estressores que podem ser evidenciados durante o combate, sejam eles físicos, psicológicos, ambientais, nutricionais, entre outros.” Brasil (2015, p. 2-2).

Tendo isso em vista, é evidenciada a importância do treinamento aeróbico antes de partir para a missão e a manutenção dessa capacidade durante o cumprimento dela. Uma boa aptidão física possibilita a prontidão para o combate, pois esses militares se tornam mais imunes a doenças e se recuperam mais facilmente de lesões.

Vale ressaltar também a importância do TFM no desenvolvimento de atributos da área afetiva, onde, de acordo com este manual: “O TFM desenvolve requisitos básicos e atributos da área afetiva que, estimulados e aperfeiçoados, atuarão eficazmente no comportamento, exercendo papel fundamental na personalidade.” Brasil (2015, p. 2-4).

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO

O documento que regula as avaliações das disciplinas de TFM nos cursos de formação de oficiais do Exército Brasileiro é a PORTARIA Nº 099-DECEX, DE 18 DE MAIO DE 2018. De acordo com esta portaria, as Avaliações de Controle ocorrem da seguinte forma:

Figura 1 – Avaliações de Controle dos cursos de formação de oficial

| Estb Ens | Avaliação | 1º Dia | 2º Dia | 3º Dia |
|-----------------|-----------|--|-----------------------------|--|
| EsPCEX | AC 1 | Natação 50m (TFM I) | Corrida de 3.000m (TFM III) | Flexão de Braços (TFM II) |
| | AC 2 | Natação 50m (TFM I) | Corrida de 3.000m (TFM III) | Flexão de Braços (TFM II), Flexão na Barra Fixa (TFM II) e Abdominal Supra* (TFM II) |
| Estb Ens | Avaliação | 1º Dia | | 2º Dia |
| AMAN (1º ano) | AC 1 | Subida na Corda com o Auxílio dos Membros Inferiores (TFM II.1) e Natação 50m (TFM I.1) | | Corrida de 3.000m (TFM III.1), Flexão de Braços (TFM II.1) e Flexão na Barra Fixa (TFM II.1) ** |
| | AC 2 | Salto da Plataforma de 5,0m + Natação 100m (TFM I.1) | | Corrida de 3.000m (TFM III.1), Flexão na Barra Fixa (TFM II.1) e Abdominal Supra (TFM II.1) ** |
| AMAN (2º ano) | AC 1 | Subida na Corda com o Auxílio dos Membros Inferiores (TFM II.2) e Natação 150m (TFM I.2) | | Corrida de 400m (TFM III.2) e Flexão de Braços (TFM II.2) ** |
| | AC 2 | Salto da Plataforma 5,0 ou 7,5m + Natação 200m (TFM I.2) | | Corrida de 4.000m (TFM III.2), Flexão na Barra Fixa (TFM II.2) e Abdominal Supra (TFM II.2) ** |
| AMAN (3º ano) | AC 1 | Salto da Plataforma 7,5m ou 10,0m + Natação Utilitária 50m (TFM I.3) | | Corrida Rústica de 4.000m (TFM III.3) e Flexão de Braços (TFM II.3) *** |
| | AC 2 | PPM (TFM I.3) | | Corrida de 5.000m (TFM III.3) e Subida na Corda sem o Auxílio dos Membros Inferiores (TFM II.3) *** |
| AMAN (4º ano) | AC 1 | Salto da Plataforma 10m + Nado Submerso Fardado 7m + Natação Fardado 50m (TFM I.4) | | Corrida Rústica de 5.000m (TFM III.4) e Subida na Corda sem o Auxílio dos Membros Inferiores (TFM II.4) **** |
| | AC 2 | PPM (TFM I.4) e Flexão na Barra Fixa (TFM II.4) | | Corrida de 3.000m (TFM III.4), Flexão de Braços (TFM II.4) e Abdominal Supra (TFM II.4) **** |
| EsSEEx e EsFCEX | AC 1 | Flexão de Braços | | Corrida de 3.000m e Abdominal Supra ***** |
| | AC 2 | Flexão de Braços | | Corrida de 3.000m e Abdominal Supra ***** |

Os Estb Ens, a critério da SEF, de acordo com as condições meteorológicas ou outra julgada pertinente, poderão alterar a ordem de realização das provas para a aplicação dos testes físicos dentro das AC.

Fonte: PORTARIA Nº 099-DECEX (2018, p. 12)

Possuindo esta informação é possível analisar a Avaliação de Controle 1 do 3º ano, que é composta por salto da plataforma e natação utilitária no TFM I, flexão de braços no TFM II e corrida rústica de 4000 metros no TFM III.

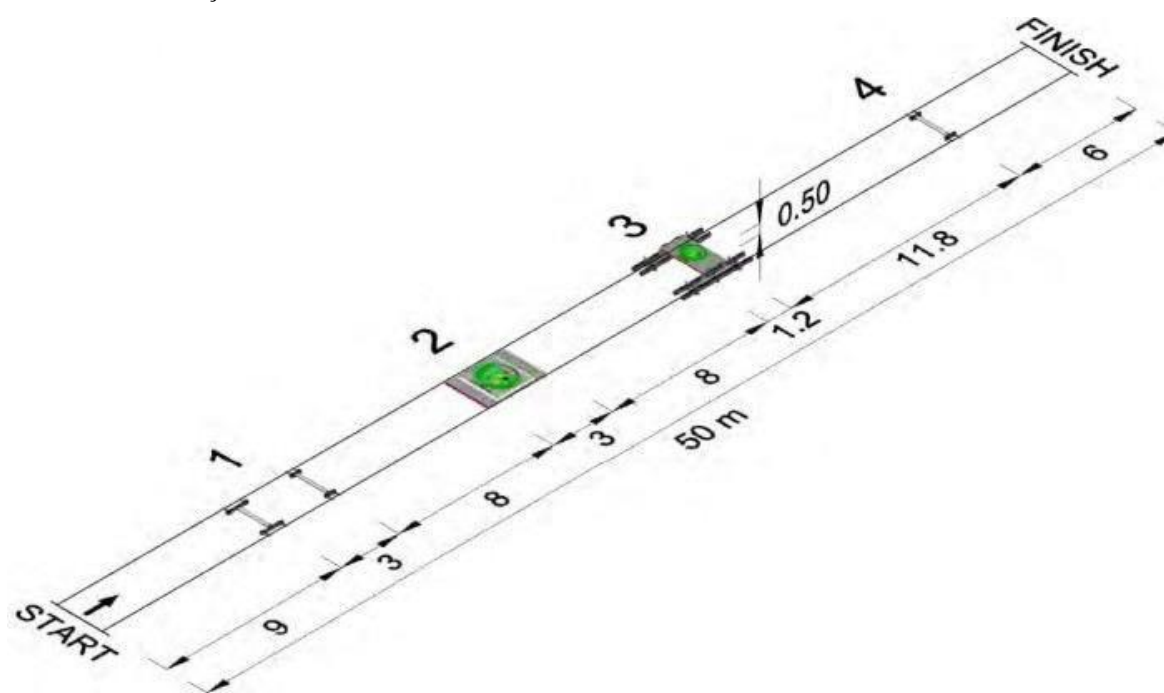
Treinamento Utilitário

O TFM I é o treinamento utilitário e, de acordo com o manual de campanha de TFM, tem como característica o aperfeiçoamento e ajuda a manter a eficácia dos sistemas cardiopulmonar e neuromuscular, além de trabalhar atributos da área afetiva. (BRASIL, 2015)

Segundo a PORTARIA Nº 099-DECEX, DE 18 DE MAIO DE 2018, o objetivo do TFM I é: “Desenvolver as capacidades natatória e utilitária, além de auxiliar na construção das competências necessárias para o exercício da liderança de pequenas frações.” (BRASIL, 2018, p. 8).

Tendo isso em vista, o cadete da AMAN executa a Pista de Natação Utilitária (PNU) no 3º ano. Esta pista, de acordo com o *Military Pentathlon Regulation* do *International Military Sports Council (CISM)*, pode ser realizada em uma piscina olímpica de 50 metros e é composta por quatro obstáculos.

Figura 2 – Pista de natação utilitária



Fonte: *Military Pentathlon Regulations* CISM (2020, p. 53)

Representado pelo número 1, o primeiro obstáculo é composto por 2 tubos com diâmetro de 16 cm, onde o militar deve passar por cima do primeiro e mergulhar por baixo do segundo. O de nú-

mero 2 é uma jangada de 3 metros de comprimento que deve ser ultrapassada completamente por debaixo. O obstáculo 3 é uma plataforma de 1.20 metros de comprimento e a uma altura de 50 cm da água que deve ser ultrapassada por cima. O obstáculo 4 é um tubo de 16 cm que deve ser ultrapassado por baixo da água.

Treinamento Neuromuscular

O TFM II é o treinamento neuromuscular e, de acordo com o manual de campanha de TFM, tem como finalidade desenvolver força e resistência muscular por meio de exercícios localizados. (BRASIL, 2015)

Segundo a PORTARIA Nº 099-DECEX, DE 18 DE MAIO DE 2018, o objetivo do TFM II é: “Desenvolver a capacidade neuromuscular e auxiliar na construção das competências necessárias para o exercício da liderança de pequenas frações.” (BRASIL, 2018, p. 8).

Tendo isso em vista, o cadete da AMAN executa a flexão de braços no 3º ano. Onde, de acordo com a portaria citada no parágrafo anterior, o militar deve iniciar a avaliação com as mãos com um afastamento igual à largura dos ombros, braços estendidos, pés unidos apoiados no solo, pernas esticadas e joelhos suspensos. Durante a execução, deve-se baixar o tronco e as pernas ao mesmo tempo, até que o cotovelo ultrapasse a linha das costas e estender totalmente os braços.

Desta forma, o grau obtido é diretamente proporcional à quantidade de repetições que o militar consegue realizar, de acordo com a tabela a seguir.

Figura 3 – Graus da flexão de braços da AC1 da 3º ano masculino

| AMAN (3º ANO) - FLEXÃO DE BRAÇOS (MASCULINO) - AC1 (TFM II.3) | | |
|---|------------------------|-------------|
| CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO | TABELA DE EQUIVALÊNCIA | |
| | REPETIÇÕES | NOTA |
| 1) Posição inicial - Em terreno plano, liso e, preferencialmente, na sombra, o cadete deverá se deitar, apoiando o tronco e as mãos no solo, ficando as mãos ao lado do tronco com os dedos apontados para a frente e os polegares tangenciando os ombros, permitindo, assim, que as mãos fiquem com um afastamento igual à largura dos ombros. Após adotar a abertura padronizada dos braços, deverá erguer o tronco até que os braços fiquem estendidos, mantendo os pés unidos e apoiados sobre o solo, pernas esticadas e joelhos em suspensão. | 48 | 10,0 |
| | 46 | 9,0 |
| | 44 | 8,0 |
| | 42 | 7,0 |
| | 38 | 6,0 |
| | 34 | 5,0 |
| | 33 | 4,0 |
| | 32 | 3,0 |
| | 31 | 2,0 |
| | 30 | 1,0 |
| 2) Execução - O cadete deverá abaixar o tronco e as pernas ao mesmo tempo, flexionando os braços paralelamente ao corpo até que o cotovelo ultrapasse a linha das costas, sem que o tronco toque o solo, estendendo, então, novamente, os braços, erguendo, simultaneamente, o tronco e as pernas até que os braços fiquem totalmente estendidos, quando será completada uma repetição. Cada cadete deverá executar o número máximo de flexões de braços sucessivas, sem interrupção do movimento. A contagem será interrompida caso o executante desfaça a posição reta do corpo ou perca o contato dos pés ou mãos com o solo. O ritmo das flexões de braços, sem paradas, será opção do cadete e não há limite de tempo. | 29 | 0,0 |
| | | |
| 3) Uniforme a) 14ª Uniforme. b) climas frios: poderá ser usado o abrigo VO. | | |
| | | |

Fonte: PORTARIA Nº 099-DECEX (2018, p. 49)

Treinamento cardiopulmonar

O TFM III é o treinamento cardiopulmonar e, de acordo com a PORTARIA Nº 099-DECEX, DE 18 DE MAIO DE 2018, o objetivo do TFM III é: “Desenvolver a capacidade cardiorrespiratória e auxiliar na construção das competências necessárias para o exercício da liderança de pequenas frações.” (BRASIL, 2018, p. 8).

A corrida contínua é praticada de forma que o corredor mantenha ritmo constante por determinada distância sem intervalos, focando no desenvolvimento aeróbico do militar. Esta modalidade faz com que o oxigênio consumido seja retirado do exterior, não das reservas do corpo e a frequência cardíaca não sofra grandes alterações (BRASIL, 2015).

De acordo com o *American College of Sports Medicine* (ACSM), o bom condicionamento neste tipo de exercício resulta em melhoramento do sistema cardiorrespiratório, metabólico e vascular (ACSM, 2007).

Considerando isso, o cadete do 3º ano executa uma corrida rústica de 4000 metros. Existem fatores que influenciam na corrida como: vento, resistência do ar, comprimento da passada e peso

do tênis (PEREIRA; LIMA, 2010). Nesta avaliação a vestimenta não é tão apropriada para a prática de corrida, porém é um dos uniformes utilizados pelos militares do Exército Brasileiro. Em comparação a uma corrida contínua de tênis e calção de TFM, a dificuldade é aumentada pelo fato de ser exigida a utilização de coturno, calça camuflada e camiseta camuflada.

EXERCÍCIO DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA

O CI que aborda assuntos referentes aos exercícios de desenvolvimento de liderança e busca motivar a aplicação dessa atividade é o CI 20-10/3 e, segundo ele:

O Exercício de Desenvolvimento da Liderança é um exercício concebido com a finalidade de possibilitar a observação e a avaliação do comportamento dos militares executantes, no tocante a objetivos ligados ao desenvolvimento de atributos da área afetiva, que impliquem reflexos marcantes no exercício da liderança no contexto da Defesa Externa. De modo subjacente, permite avaliar, também, o nível da capacitação técnica e tática dos Quadros. (BRASIL, 2006, P. 09).

Com isso, pode-se analisar que o Exercício de Desenvolvimento de Liderança é essencial para avaliar o militar que está em formação em diversas áreas do conhecimento e na área atitudinal. Tendo isso em vista, o curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras aplica este exercício nos cadetes do 3º ano (AMAN, 2021).

A Prova Aspirante Mega é o nome dado ao EDL do curso de Infantaria da AMAN. Ela é realizada durante 60 horas ininterruptas e exige diversos atributos por parte dos cadetes, como: rusticidade, espírito de corpo e a liderança (AMAN, 2021).

O caderno de instrução que discorre sobre EDL avalia diversos atributos da área afetiva que coincidem com os atributos mencionados no Caderno de Instrução do Projeto Liderança da AMAN, como exemplo: autoconfiança, entusiasmo, iniciativa, decisão e persistência. Podendo-se concluir que o EDL é uma ferramenta eficaz para estimular a liderança nos futuros oficiais do Exército Brasileiro.

Além disso, o CI 20-10/3 em sua conclusão afirma:

O EDL é um poderoso instrumento de medida do desenvolvimento de Atributos da Área Afetiva, desde que aplicado sob rígido controle e severas condições de segurança. Permite ao Comandante submeter os seus subordinados a situações muito próximas dos desafios do combate e dá ao militar a oportunidade de conhecer-se a si mesmo, quando nos limites de sua resistência física e do seu equilíbrio psicológico. O custo-benefício é favorável, pois, com poucos meios, o Cmt OM pode avaliar o potencial de liderança de seus Oficiais, Sub-tenentes e Sargentos. (BRASIL, 2006, P. 30).

Permitindo-nos afirmar que o EDL, além de desenvolver a liderança inerente ao comandante militar, permite que o militar que está sob teste alcance o limite de seu corpo e de sua mente. Com isso, ele chega próximo a uma condição de combate real, auxiliando para um melhor preparo e emprego das mais diversas frações nos conflitos.

Com a finalidade de orientar a execução do exercício, o CI 20-10/3 é organizado em cinco capítulos: planejamento, preparação, execução, avaliação e conclusão.

Na parte de planejamento é escrito de forma simples as finalidades e os atributos que serão observados.

O Exercício de Desenvolvimento da Liderança é um exercício concebido com a finalidade de possibilitar a observação e a avaliação do comportamento dos militares executantes, no tocante a objetivos ligados ao desenvolvimento de atributos da área afetiva, que impliquem reflexos marcantes no exercício da liderança no contexto da Defesa Externa. De modo subjacente, permite avaliar, também, o nível da capacitação técnica e tática dos Quadros (BRASIL, 2006, p. 9).

Além disso, também menciona que os comandantes de patrulha devem ser previamente escolhidos, com a finalidade de avaliar todos os indivíduos e, caso o comandante não esteja presente, deverá deixar que o líder apareça naturalmente entre o grupo (BRASIL, 2006).

As tarefas deverão ser informadas à patrulha em forma de “Ordens à Patrulha” ou “Ordens Fragmentarias à Fração” de forma que estejam contextualizadas em uma situação de combate, além de a atividade ter relação com a função tática da fração em avaliação (BRASIL, 2006).

O caderno de instrução sugere algumas oficinas: ataque ao posto rádio inimigo, resgate de fardo, patrulha motorizada, reconhecimento de LocAter, descontrole emocional, patrulha de contato, contraemboscada, resgate de ferido, busca e captura de desertor inimigo, neutralização de arma anticarro inimiga, emboscada de oportunidade, desertores inimigos, ferido amigo e inimigo e transporte de suprimento.

O capítulo II explica como se dará a preparação dos militares que executarão o EDL.

A fase de preparação visa a causar aos executantes desgastes físico e psicológico com intensidades próximas daquelas verificadas nas situações reais de combate, após o que será aplicado o Exercício de Desenvolvimento da Liderança propriamente dito. Consiste, na prática, em um “exercício preliminar” (BRASIL, 2006, p. 21).

Este capítulo também descreve como deve ser feito o desgaste físico e psicológico preliminar ao exercício. O desgaste físico pode ser proporcionado por meio de sede e fome causadas por causa da retirada das etapas nas 24 horas antecedentes ao exercício, por meio do sono decorrente de atividade noturna prévia, fadiga causada por ações continuadas e frio ou calor, a depender do local de execução. O desgaste psicológico é causado por conta do rígido sigilo sobre as atividades e o

medo do desconhecido, pois os participantes não sabem a duração, quantidade de oficinas, quais serão as oficinas, nem quem será o comandante.

São sugeridas atividades preliminares ao exercício: marchas a pé, operações ofensivas (exercícios de campanha), patrulhas de longo alcance, operações defensivas (exercícios de campanha), operações de contraguerrilha, sobrevivência e combinação de dois ou mais dos exercícios citados. O capítulo III disserta, além de como proceder com o rodízio das oficinas e de expor as prescrições diversas, que deverá haver uma inspeção médica prévia ao exercício e regula o funcionamento do posto médico.

- O Exercício será interrompido caso:
 - o Oficial Médico tenha que se ausentar do local de realização;
 - o número de baixas entre os executantes invalide os objetivos do Exercício;
 - a quantidade de materiais e medicamentos de emergência, após atendimentos realizados no decorrer do Exercício, torne-se insuficiente para a continuidade da assistência aos militares executantes. (BRASIL, 2006, p. 23).

O capítulo IV desenvolve a ideia de que deverá haver a avaliação das patrulhas, por meio de uma ficha de avaliação singular a cada oficina. O caderno de instrução sugere uma ficha, que pode ser observada abaixo:

Figura 4 – Ficha de Avaliação EDL

| FICHA DE AVALIAÇÃO | | | | | | |
|------------------------------------|--|---|----|---|---|---|
| Oficina : Transporte de Suprimento | | | | | | |
| Cmt GC : _____ | | | | | | |
| ATRIBUTO | PAUTA COMPORTAMENTAL | E | MB | B | R | I |
| Autoconfiança | - Emitiu a ordem com convicção. | | | | | |
| Cooperação | - Auxiliou no cumprimento da missão, sem prejuízo da coordenação das atividades | | | | | |
| Criatividade | - Solicitou e empregou todos os meios, optando pela linha de ação adequada ou apresentando solução inovadora para a execução da oficina. | | | | | |
| Decisão | - Manteve sua linha de ação. | | | | | |
| Entusiasmo Profissional | - Demonstrou entusiasmo e energia na execução da oficina. | | | | | |
| Iniciativa | - Agiu de forma oportuna e adequada, sem depender de orientações. | | | | | |
| Persistência | - Manteve-se empenhado na execução das tarefas até o cumprimento da missão ou o término do tempo disponível. | | | | | |
| Outras informações : | | | | | | |
| _____ | | | | | | |
| _____ | | | | | | |
| Avaliador : _____ | | | | | | |

Fonte: BRASIL (2006)

O último capítulo sugere uma pesquisa de opinião a ser executada ao fim do exercício com a finalidade de validar a atividade extrair subsídios para que haja melhora em próxima oportunidade. Concluindo da seguinte forma:

O EDL é um poderoso instrumento de medida do desenvolvimento de Atributos da Área Afetiva, desde que aplicado sob rígido controle e severas condições de segurança. Permite ao Comandante submeter os seus subordinados a situações muito próximas dos desafios do combate e dá ao militar a oportunidade de conhecer-se a si mesmo, quando nos limites de sua resistência física e do seu equilíbrio psicológico. O custo-benefício é favorável, pois, com poucos meios, o Cmt OM pode avaliar o potencial de liderança de seus Oficiais, Subtenentes e Sargentos. A finalidade do Exercício deve ser exposta de maneira clara, antes, durante e ao final do mesmo, valorizando a sua execução. O respeito ao executante, em todas as fases do Exercício, deve constituir um ponto de honra. Será, mesmo, essencial, para evitar rejeições futuras ou traumas psicológicos (BRASIL, 2006, p. 30).

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

TIPO DE PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa descritiva com análise de resultados para comparar a classificação na Prova Aspirante Mega no ano de 2021 com o resultado dos cadetes nas Avaliações de Controle de TFM, já que o EDL ocorre em uma data próxima à AC1 de TFM, tornando esta avaliação um instrumento de avaliação mais fidedigno quanto ao condicionamento físico dos cadetes no período considerado. A análise foi restrita aos 25 mais bem classificados no EDL, pois a classificação é de caráter sigiloso e esses cadetes são informados de sua classificação para comporem a equipe de instrução no ano seguinte.

MÉTODOS

Avaliação do TFM

Foi solicitado ao 1º Tenente Sizenando, orientador do 3º ano na Seção de Educação Física da AMAN, o resultado de todos os cadetes do curso de infantaria. A posse desses dados possibilitou que selecionasse os 25 cadetes mais bem classificados na Prova Aspirante Mega e analisasse seus desempenhos na primeira Avaliação de Controle do ano de 2021.

Para comparar o desempenho dos cadetes em análise, foi realizado uma análise de gráficos, por meio da divisão em grupos de notas. Com a finalidade de evitar uma possível análise equivocada dos dados, foram consideradas possíveis dificuldades em algum tipo específico de exercício.

Análise do EDL

A classificação dos 25 cadetes com melhor desempenho na Prova Aspirante Mega foi divulgada no âmbito da turma Arranca-Toco 2022 e da equipe de instrução do EDL. Os cadetes foram numerados para que se realizasse uma comparação anônima dos desempenhos.

4 ANÁLISE DE DADOS

Na análise de dados, foram organizadas as informações cedidas pela equipe de instrução aos cadetes do terceiro ano que executaram a Prova Aspirante Mega no ano de 2021 e pelo oficial orientador do terceiro ano da Seção de Educação Física (SEF) da AMAN. De forma que fique clara a importância do TFM no desempenho do EDL.

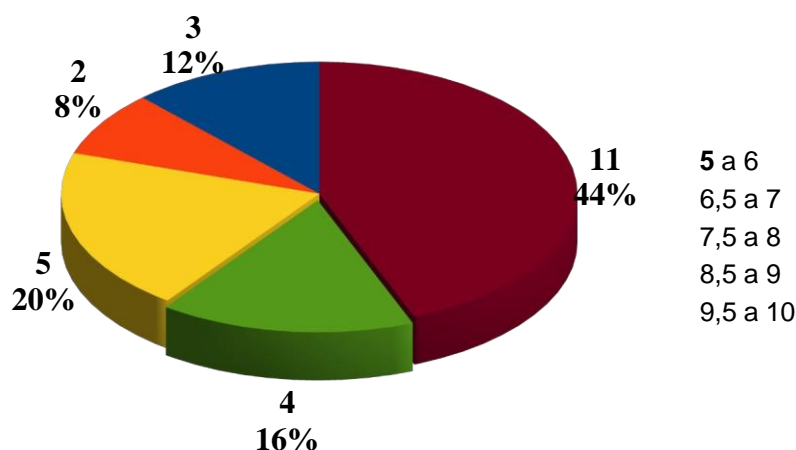
Abaixo segue a tabela com os 25 mais bem classificados no EDL da Infantaria em 2021 e seus respectivos graus na AC1 de TFM:

Tabela 1 – Relação de graus da ACI e da classificação na Prova Aspirante Mega

| classificação | TFM I | TFM II | TFM III |
|---------------|-------|--------|---------|
| 1 | 7 | 10 | 10 |
| 2 | 7,5 | 10 | 10 |
| 3 | 10 | 10 | 10 |
| 4 | 9,5 | 10 | 9,5 |
| 5 | 10 | 10 | 10 |
| 6 | 9,5 | 10 | 10 |
| 7 | 8 | 10 | 7 |
| 8 | 9,5 | 10 | 9,5 |
| 9 | 6 | 10 | 10 |
| 10 | 8,5 | 10 | 8,5 |
| 11 | 9,5 | 10 | 7,5 |
| 12 | 6 | 10 | 10 |
| 13 | 9 | 10 | 10 |
| 14 | 5,5 | 10 | 9 |
| 15 | 8 | 10 | 10 |
| 16 | 7,5 | 10 | 8,5 |
| 17 | 9,5 | 10 | 9,5 |
| 18 | 10 | 10 | 10 |
| 19 | 9 | 10 | 10 |
| 20 | 9,5 | 10 | 6,5 |
| 21 | 9,5 | 10 | 10 |
| 22 | 9,5 | 10 | 10 |
| 23 | 9 | 10 | 9 |
| 24 | 7,5 | 6 | 6 |
| 25 | 7 | 10 | 9,5 |

Fonte: AUTOR (2022)

Gráfico 1 – Graus de TFM I

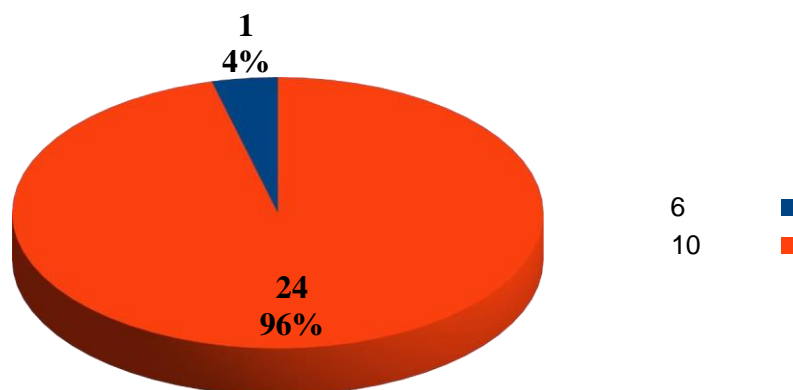


Fonte: AUTOR (2022)

O gráfico acima separa os cadetes por faixa de nota referente ao TFM I, podendo-se observar que 44% obtiveram entre 9,5 e 10, 16% entre 8,5 e 9, 20% entre 7,5 e 8, 8% entre 6,5 e 7 e 12% entre 5 e 6. Ou seja, Mesmo havendo uma grande diversidade de graus, todos os militares alcançaram grau superior ao mínimo e muitos alcançaram grau entre 9,5 e 10. Vale ressaltar que esta avaliação possui a particularidade de ser uma pista que exige não só a capacidade de natação, mas também a resistência muscular e um árduo treinamento técnico para a abordagem correta de cada obstáculo. Este resultado confirma que este tipo de treinamento supre a necessidade de uma boa capacidade física para a execu o de exercícios militares, já que de acordo com BRASIL (2015) o treinamento utilitário desenvolve, além dos atributos da área afetiva, qualidades físicas, como: velocidade, potência e resistência muscular.

O bom desempenho geral por parte dos cadetes destaques da Prova Aspirante Mega demonstra que os atributos e a resistência física foram essenciais para a execu o do EDL. Sustentando a afirma o do manual C20-10, onde afirma que o líder deve possuir competências cognitivas e psicomotoras, que são as habilidades referentes à profissão adquiridas por estudo ou por experiência. Neste caso, a execu o desse tipo de treino garante ao militar a boa aptidão física e o desenvolvimento de atributos por meio da experiência, facilitando a prática da liderança.

Gráfico 2 – Graus de TFM II



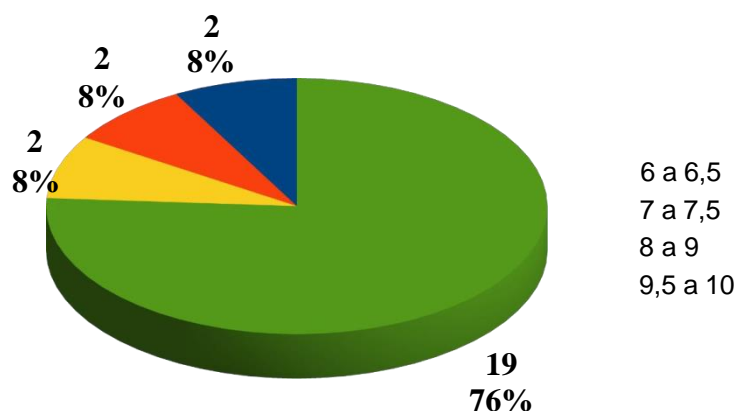
Fonte: AUTOR (2022)

O gráfico acima separa os cadetes por faixa de nota referente ao TFM II, podendo-se observar que 96% obtiveram grau 10, enquanto apenas 4% obteve grau 6. Ou seja, apenas um cadete não obteve grau máximo.

Este resultado comprova e evidencia a importância do desenvolvimento neuromuscular para a execução de exercícios militares, em concordância com BRASIL (2015) pois o indivíduo deve estar sempre em condições de suportar os mais diversos agentes estressores, como: desgaste físico, dificuldades do ambiente e problemas nutricionais. Confirmando a necessidade de se possuir as características desenvolvidas por meio de exercícios neuromusculares localizados, como: uma boa extensibilidade dos músculos, maior amplitude articular e maior capacidade de suportar esforços, decorrente do fortalecimento dos ossos e tendões.

A grande parcela de cadetes que obtiveram grau máximo nesta avaliação corrobora para a afirmação do Caderno de Instrução do Projeto Liderança da AMAN (2020) pois a competência física, como: resistência, rusticidade e aptidão física são capacidades típicas de um bom líder militar, pois garante o bom exemplo e facilita o estabelecimento de vínculos afetivos com seus subordinados. Essa relação interpessoal com seus comandados garante o êxito nas mais diversas missões.

Gráfico 3 – Graus de TFM III



Fonte: AUTOR (2022)

O gráfico acima separa os cadetes por faixa de nota referente ao TFM III, podendo-se observar que 76% obtiveram entre 9,5 e 10, 8% entre 8 e 9, 8% entre 7 e 7,5 e 8% entre 6 e 6,5. Mesmo com a evidente diversidade de graus, a maior parte dos cadetes alcançaram excelentes resultados, demonstrando a importância do treinamento cardiopulmonar para a execução do EDL da Infantaria, que é caracterizado por grande desgaste físico contínuo por um tempo prolongado.

Os graus obtidos pelos cadetes nesta Avaliação de Controle corroboram para a declaração de Maquiavel (15--?): “Quanto à ação, além de manter bem organizadas e exercitadas as suas tropas, deve estar sempre em caçadas para acostumar o corpo às fadigas”, pois demonstra que os cadetes com melhor desempenho na Prova Aspirante Mega de 2021 possuem boa capacidade cardiopulmonar consequente de constante treinamento físico em suas rotinas.

Concomitantemente, o manual de campanha de TFM afirma que esse tipo de treino melhora o condicionamento por meio do aumento das cavidades e da espessura do músculo cardíaco, resultando em maior lançamento de sangue no organismo; diminuição da frequência cardíaca, pois o coração trabalha menos com a mesma eficiência; e a diminuição da pressão arterial como consequência da expansão dos vasos sanguíneos (BRASIL, 2015). Podendo-se observar que, no geral, os cadetes que evidenciaram os atributos inerentes ao líder, possuem boa capacidade cardiopulmonar, o que garante a eles um melhor desempenho físico e maior resistência ao desgaste causado por exercícios longos e intensos.

A análise da tabela de graus da AC1 de TFM e da classificação da Prova Aspirante Mega permitiu observar que esses cadetes, no geral, possuem um ótimo desempenho físico. O que garantiu a eles maior facilidade em liderar seus pares durante a execução deste exercício.

5 CONCLUSÃO

O Exército Brasileiro tem a missão de proteger a soberania nacional, os poderes constitucionais, a lei e a ordem, preservando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social (BRASIL, 1988). Para isso, necessita de militares altamente preparados, capazes de confrontar as adversidades da modernidade.

A principal ferramenta de qualquer exército é o soldado e para que as tropas permaneçam coesas, motivadas e valentes é indispensável a presença de um líder capaz de guiar seus comandados em situações de grande risco. Para isso, diversas forças estudam este fenômeno em busca de serem mais eficazes e cumprirem suas missões (BRASIL, 2020).

Esta pesquisa permitiu entender o conceito de liderança e identificar as principais características de um líder, como a autoconfiança, espírito de corpo e a liderança. Portando, foi possível comparar estas características com os atributos gerados nos militares decorrente do TFM. Concluindo que o TFM possui elevada importância no desenvolvimento, além do condicionamento físico, de atributos da área afetiva nos futuros comandantes de fração do Exército Brasileiro. De acordo com o manual que versa sobre o TFM, o bom desempenho físico faz com que o comandante conquiste com maior facilidade a confiança de seus subordinados, além de manter o corpo e a mente em boa forma

Uma das formas de avaliar com eficácia a liderança dos cadetes do terceiro ano da AMAN é a aplicação do EDL, exercício em que o cadete é exposto a excessivo desgaste físico e emocional, ao mesmo tempo que é avaliado suas atitudes, sua capacidade de raciocínio e seus conhecimentos técnicos sobre sua especialidade.

A comparação entre a classificação na Prova Aspirante Mega de 2021 com os graus de TFM dos respectivos cadetes permitiu concluir que o bom desempenho físico é fator preponderante para desenvolver a liderança em situações de crise. Já que a maioria dos cadetes obtiveram graus acima da média. Dentre os 25 cadetes, apenas o de classificação 24 apresenta desempenho considerado baixo, neste caso deve ser levado em consideração que este militar possui dificuldade na execução de atividades físicas, porém tem elevada capacidade de desenvolver sua liderança, mesmo estando mais desgastado que os demais. Pode-se utilizá-lo como meio de pesquisa para entender outras formas de desenvolvimento de atributos da área afetiva.

É importante sugerir que o padrão elevado de cobrança nas avaliações de TFM na formação do oficial combatente, futuros líderes do Exército Brasileiro, seja mantido e constantemente estudado. Tudo com a finalidade de preparar esses militares para conduzirem o treinamento de suas frações e principalmente para a guerra, real finalidade das Forças Armadas.

Além disso, sugere-se a extensão desse estudo para o corpo de tropa, por meio da execução de Exercícios de Desenvolvimento de Liderança nas mais diversas Organizações Militares do Brasil, tendo em vista que é uma ferramenta simples, de baixo custo e muito eficaz.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Histórico. **ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**, 2013. Disponível em: <<http://www.aman.eb.mil.br/historico>>. Acesso em: 27 de março de 2022.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Seção de Doutrina e Liderança. **Caderno de Instrução do Projeto Liderança**. Resende: Acadêmica, 2011.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para teste de esforço e sua prescrição**, 7º Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Decreto n.º 1234, de 19 de dezembro de 2021**. Dispõe sobre a estrutura em relação ao regime do Ministério da Educação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 123, n. 123, p. 12345. 2o dez. 2021. Seção 2, pt. 3.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. C 20-10: **Liderança Militar**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. CI 20-10/3: **Exercícios de Desenvolvimento da Liderança (EDL)**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. EB20-MC-10.350: **Treinamento Físico Militar**. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. T21-250: **Manual do Instrutor**. Brasília, 1997.

BRASIL. Portaria n.º 099-DECEX, de 18 de maio de 2018. **Aprova o Padrão Especial de Desempenho Físico para os Cursos de Formação de Oficiais (PED/CFO)**. Separata ao Boletim do Exército N.º 23/2018, Brasília, DF, 08 jul. 2018. 76 p.

BRASIL. **Portaria nº 517, de 26 de setembro de 2000**. Define Ciências Militares, fixa sua abrangência e estabelece a finalidade de seu estudo. Brasília: Exército Brasileiro, 2000. Disponível em: <http://www.esao.eb.mil.br/images/Arquivos/spg/legislacao/downloads/PORT_517_CMT_EB.Pdf> . Acesso em: 27 de março de 2022 .

CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

INTERNATIONAL MILITARY SPORTS COUNCIL. **Military Pentathlon Regulations**. 2020. 135p.

LÍDERES DA AMAN EM ATIVIDADE. **Academia Militar das Agulhas Negras**, 2021. Disponível em: < <http://www.aman.eb.mil.br/ultimas-noticias/576-lideres-da-aman-em-atividades> > Acesso em: 10 Jul de 2021.

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. São Paulo: Penguin Classics; Companhia das Letras, 2010.

Maxwell, John C. **Os 5 Níveis da Liderança**. 1ª edição. Portugal: SmartBook, 2016

MISSÃO E VISÃO DE FUTURO, **EXÉRCITO BRASILEIRO**. Disponível em: <<https://www.eb.mil.br/missao-e-visao-de-futuro>>. Acesso em: 27 de março de 2022.

PEREIRA, Ricardo Henrique Filipin Alves; LIMA, Waldecir Paula. **Influência do Treinamento de Força na Economia de Corrida em Corredores de Endurance**. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, v. 4, n. 20, p.116-135, mar/abr. 2010.

ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. Tradução. Cid Kinipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2000.

TZU, S. **A Arte da Guerra**. São Paulo: Record, 2006.